

EDITORIAL

O nº 2 da Revista Estudos do ISCA – série IV – destina-se a continuar a desbravar o árduo caminho da divulgação de novas construções científicas da nossa e de outras comunidades académicas, com especial realce para os professores e investigadores do Brasil.

Os artigos deste número constituem um contributo científico e técnico, em vários domínios da Gestão, da Contabilidade, das Normas Internacionais e das Metodologias de Ensino/Aprendizagem do modelo de Bolonha, nomeadamente, através de:

- Divulgação da informação sobre combate à corrupção, nos Relatórios de sustentabilidade de empresas portuguesas;
- Análise das estruturas de capital de PME portuguesas e respectivas práticas empresariais, que possam validar as teorias explicativas dessas estruturas;
- Hipótese do possível reflexo do conservadorismo no resultado contabilístico de empresas do sector siderúrgico brasileiro;
- Aplicação da teoria institucional das organizações para identificação dos vários inibidores da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), no Brasil;
- Realce da necessidade de repensar as metodologias de ensino/aprendizagem no processo de viragem das licenciaturas bietápicas de Contabilidade para o ensino de Bolonha, com base num estudo, por amostragem, de 15 licenciaturas de Contabilidade no Ensino Superior Politécnico, em Portugal.

O Espaço Temático aguardou, até hoje, contribuições no domínio da “crise” que pudessem descrever e analisar situações de empresas financeiras e não financeiras, de famílias, do sector público e de outras instituições, em Portugal e na EU, explicar as medidas de política económica adoptadas, abrir perspectivas de combate à crise e construir cenários para o futuro.

Neste domínio o contributo é menor do que se poderia esperar. Publicamos apenas um artigo que alerta para a importância da intervenção do Estado no sistema financeiro, em contexto de crise, e respectivas repercussões sobre a falta de sustentabilidade das finanças públicas – importância hoje reconhecida e especialmente valorizada pela European Commission (EC) na exigência de informação a transmitir pelos vários Estados Membros através das “supplementary tables”.

O Espaço de Divulgação de Teses de Mestrado, elaboradas e discutidas no ISCA/UA, teima em a dar a conhecer os primeiros passos dos nossos alunos na senda da investigação. Neste número realçamos teses nos âmbitos do processo europeu de normalização contabilística (Regulamento 1606/2002 CE); das Normas Internacionais de Contabilidade e importância acrescida do critério do justo valor em detrimento do custo histórico, nomeadamente na valorização de Activos específicos; e da análise, no contexto da EU, da dupla tributação de actividades de prestação de serviços exercidas em Portugal, por sociedades ou trabalhadores independentes residentes noutros Estados Membros.

Ao encerrar este editorial não posso deixar de lembrar as tristes notícias que nos acordaram para o empobrecimento da Ciência da Contabilidade. Evoco o desaparecimento, num curto lapso de dois anos, de três eméritas personalidades, que muito honraram o ISCA com seu saber académico e profissional.

Em 07 de Novembro de 2008, com 96 anos, deixa-nos o Professor Doutor **Camilo A. M. Cimourdain F. de Oliveira** que, em reconhecimento dos seus méritos académicos e profissionais, recebeu, ao longo da vida, vários prémios e louvores e a admiração de muitas gerações de profissionais de Economia, de Fiscalidade e Contabilidade, que partilharam o seu saber.

Em 07 de Junho de 2010, com 83 anos, faleceu o Professor Doutor **António Lopes de Sá**, cujo mérito da sua acção, como profissional e professor nas áreas científicas da Administração, Contabilidade e Economia, lhe é reconhecido através da mais alta distinção brasileira que consagra “o contador” e de uma medalha de mérito, a mais alta condecoração militar do Brasil que pode ser recebida por um civil.

Em 12 de Junho de 2010, termina em Lisboa, aos 81 anos, a vida do Professor Doutor **Rogério Fernandes Ferreira**, professor, contabilista, advogado, gestor, auditor e fiscalista, um trabalhador incansável e mestre de muitas gerações. O reconhecimento da sua obra e actividade está patente nas várias condecorações que recebeu - lembro, entre outras, o Prémio de Carreira da Ordem dos Economistas e a Ordem de Instrução Pública – e inúmeras homenagens promovidas pelas instituições por onde passou o seu saber académico, a sua experiência profissional e a integridade do seu carácter.

A **Revista Estudos do ISCA** convida cada leitor a uma reflexão empenhada sobre os temas desenvolvidos e aposta numa permanente sinergia com todos aqueles que convergem neste projecto com seu trabalho e conhecimento.

Virgínia Maria Granate Costa e Sousa

[editor da revista estudos do isca]

viriniagranate@ua.pt